



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Black Lives Matter frente à Agenda 2030 do Acordo de Paris
Autor	FRANCIELLE DA SILVA SANTOS
Orientador	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

Black Lives Matter frente à Agenda 2030 do Acordo de Paris
Francielle da Silva Santos
Orientadora: Verônica Korber Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa explora o debate sobre questões raciais na política ambiental internacional, com enfoque nas agendas do movimento Black Lives Matter (BLM) para a superação da crise climática. O objetivo geral é compreender em que medida as propostas do BLM estão abarcadas, superam ou se contrapõem ao Acordo de Paris, firmado em 2015, ou seja, se o Acordo abarca as agendas das comunidades negras, as mesmas que constantemente são encontradas em situação de vulnerabilidade devido ao racismo ambiental. A justificativa para realização da pesquisa reside na urgência de trazer evidência para esses novos atores no âmbito de processos decisórios. Para atingir o objetivo proposto, foi feita uma análise qualitativa e de caráter exploratório nos conteúdos divulgados nas mídias sociais e demais meios digitais relativos ao BLM. Após sintetizar os elementos da agenda climática do BLM, buscou-se identificá-las no Acordo de Paris. Os resultados preliminares indicam que algumas das pautas do BLM estão presentes, mas não aprofundam a abordagem de enfrentamento às mudanças climáticas desenhado no Acordo de Paris. Questões sobre vulnerabilidades e desigualdades estão presentes no Acordo e na agenda do BLM, porém o movimento o faz a partir da reivindicação da centralidade do debate em questões de justiça ambiental e justiça racial. Ou seja, este defende que não é possível tratar da questão das vulnerabilidades sem tratar da questão racial, pois quem está nas áreas mais afetadas e vulneráveis são as populações negras. Assim, enfrentar as mudanças climáticas envolve romper com o racismo sistêmico e estrutural caracterizado pelo BLM como “capitalismo racial”. Sendo assim, as críticas do BLM ao capitalismo parecem extrapolar o que prevê o Acordo de Paris para enfrentar às mudanças climáticas, sendo necessária a continuidade da pesquisa para aprofundar esse aspecto.